

1. Dados da Reunião

Data	Hora inicial	Hora final	Local
04/05/2016	14:00	17:30	SEGES/MP – Bl K 4º andar sala 482, Reunião 6 (videoconferência)

2. Memória da Reunião

Apresentação da Pauta da Reunião:

- Atualização: Regimento informe e prazos
- Atividades: NT pesquisa de satisfação e NT gestão estratégica
- Eventos: Adesão MTur, Oficina CAU, Oficina multiplicadores
- Novo site GESPÚBLICA
- Próximos eventos

- Regimento Interno:

Foram debatidos 2 pontos: 1) renovação parcial do mandato; 2) quórum para deliberação – quórum de 2/3 ou 50%+1, incluindo presença virtual, buscar-se-á consenso em não se conseguindo, votação por maioria.

Atividade do Comitê: Notas Informativas – Trata-se de documento para esclarecimentos e aprimoramentos necessários advindos naturalmente do uso e disseminação do Instrumento. A ideia é que o Comitê comece a publicar este tipo de documento para tornar mais claros os posicionamentos sobre o entendimento e aplicação do Instrumento.

Tempo para aprovação da minuta – na conjuntura atual, o processo de análise e aprovação do Regimento deverá atrasar um pouco mais.

- **Núcleo de Pesquisa de Satisfação:** Foi realizada reunião no dia 12 de abril para explicação sobre o produto que será desenvolvido pelo núcleo. Houve disponibilização de materiais sobre o assunto durante as semanas seguintes e após isso foi apresentada para o grupo uma minuta dos tópicos do sumário para avaliação, tendo como prazo para contribuição o dia 11 de maio.

- **Núcleo de Gestão da Estratégia:** 2 reuniões realizadas. Resumo das atividades. Até julho apresentar (minuta) do Guia. (Este Comitê está elaborando uma Cartilha/Guia de Gestão Estratégica para a Administração Pública Federal (APF). Seus trabalhos se iniciaram no dia 07 de março do corrente ano e conta com a participação das seguintes pessoas: André Ribeiro Ferreira, Bruno Viotti, Cesar Pereira Viana, Deborah Virginia Macedo Aroxa, Fábio Zimmermann, Gilberto Porto, Haley Maria de Sousa Almeida, Joel Solon Farias de Azevedo, Leonardo Ferreira, Lucia Müssnich Barreto Alves, Nicir Maria Gomes Chaves, Thais Fernandes, Felix Ricardi, Maria de Marilac e de Orlando Pavani, ou seja, uma equipe multidisciplinar e composta por pessoas públicas e do setor privado.

Pelo cronograma previsto, os trabalhos deverão se encerrar ainda neste ano e deverão contemplar um Guia lúdico, de leitura acessível, sobre “o que e como deve ser seguido”, um guia visual e instrumental (com documentos, imagens, formulários, templates prontos de referência, que possam ser aperfeiçoados por cada servidor, em sua experiência específica) e que possa ser disponibilizado pelas redes sociais e internet. Também um Guia mais técnico, para acesso a quem queira se aprofundar no tema.

Algumas considerações foram dialogadas e servirão de norte para o desenvolvimento da Cartilha/Guia, dentre elas que:

- a) o foco deve estar na orientação para o processo de monitoramento da estratégia, independente do método utilizado;
- b) a Administração Pública tem diversos exemplos de formulação do Planejamento Estratégico, mas encontra dificuldade em implementá-lo e de reformulá-lo;
- c) o desafio de se adotar a gestão estratégica passa pelo convencimento da alta administração pública;
- d) existem planos fragmentados em cada área dos órgãos, com uma estratégia descoordenada em relação ao mapa do próprio órgão. Uma sugestão é que haja um mapa do negócio para o órgão e que o desdobramento da estratégia seja feito por meio de planos de ação das unidades organizacionais, vinculados à avaliação de desempenho;
- e) existe a problemática do paradigma do planejamento orçamentário se sobrepondo ao estratégico;
- f) o Estado e os órgãos não conhecem corretamente a sua Cadeia de Valor;
- g) há necessidade de alinhamento do planejamento estratégico com as diretrizes, iniciativas e metas contidas no PPA;
- h) o planejamento estratégico realizado deve estar associado ao modelo de excelência em gestão pública - MEGP;
- i) ele não seja apenas mais um documento sobre gestão estratégica, é desejável que seja publicado em documento oficial (decreto, portaria, instrução normativa), mas é fundamental que ele seja utilizado no setor público; e
- j) é preciso interagir com os setores públicos responsáveis por planejamento estratégico, seja na sua aplicação, seja como desenvolvimento de pessoas.

Assim, a metodologia do Guia será por processos, orientados a resultados, considerando os métodos necessários para cada uma das etapas da gestão da estratégia e com foco na geração de valor público. Sua estrutura será a mesma para todas as etapas (Formulação; Implementação; Monitoramento e Avaliação), seguindo os seguintes passos: o que é; como se faz; quem faz; quando se faz (timing, momento institucional); referências (legais e bibliográficas); e documentação (produto).

Uma vez pronta a versão final do Guia, ele será validado pelos membros do Comitê Temático e seguirá para o Comitê Conceitual e, posteriormente, para a Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, para aprovação e posterior homologação e disseminação.)

- **Eventos:** Adesão MTur ao GESPÚBLICA (Após manifestação de interesse de

adesão, foram realizadas reuniões para acertar a forma de adesão, de sensibilização e de capacitação e realização da autoavaliação. Também foi acordado que o MTur desenvolverá o Sistema de Autoavaliação da Gestão Pública – SAGP 250 Pontos. Sobre a Oficina de Autoavaliação da Gestão do CAU/BR e a Oficina Multiplicadores para realização da Autoavaliação da Gestão Pública com a utilização do SAGAP – 250 Pontos, foi realizada pesquisa de avaliação para os dois eventos. Foram apresentados alguns comentários relevantes e debatido a necessidade de maior explicitação dos requisitos das alíneas, para facilitar a descrição e pontuação da alínea. No curso de Multiplicadores foi discutida a necessidade de ajustes na régua de pontuação do Critério 8 sobre referencial comparativo.

Ajustes da Régua de Pontuação do Critério 8: Após apresentação das justificativas da alteração da forma de pontuação, foi deliberado que das “Informações Comparativas” deverão ser pontuadas junto com o Fator “Relevância”, conforme apresentado a seguir:

0%

- Não foram apresentados resultados relevantes e nem informações comparativas.

20%

- Alguns resultados relevantes foram apresentados.

- Não foram apresentadas informações comparativas.

40%

- Muitos resultados relevantes foram apresentados.

- Foi apresentada uma informação comparativa.

60%

- A maioria dos resultados relevantes foi apresentada.

- Foram apresentadas duas informações comparativas.

80%

- Quase todos os resultados relevantes foram apresentados.

- Foram apresentadas duas informações comparativas.

100%

- Todos os resultados relevantes foram apresentados.

- O nível atual de pelo menos um resultado relevante apresentado é igual ou superior às informações comparativas pertinentes.

Dentro do debate deste tema, também foi sugerido a inclusão dos principais processos gerenciais e o retorno do organograma no Perfil da Organização.

Quanto a utilização de informações advindas da aplicação da autoavaliação da gestão, discutiu-se a necessidade de uma autorização formal pelos órgãos.

- **Novo site do GESPÚBLICA** – conteúdo similar ao anterior; visual está melhor.

- Próximos eventos: Oficinas de Autoavaliação nas UF's RS (17 e 18 maio), PB (30 e 31 maio), MT (11 a 15 de julho), TO (a definir), PA (31 maio e 01 junho) e AM (01 e 02 junho)

3. Ações decididas na reunião

Item	Descrição	Responsável	Data limite
1.	Regimento Interno – fazer ajustes		
2.	Enviar as datas das Oficinas de Autoavaliação nos Estados		
3.	Ajustes da Régua de Pontuação do Critério 8		

4. Próxima reunião

Data	Hora inicial	Hora final	Local
01/06	14:00	17:30	SEGES/MP – Bl K 4º andar sala 482, Reunião 6 (videoconferência)
Item	Descrição		
1			